

1/3/1985

Bóias-frias: tentativa de um acordo amplo.

Os principais representantes de rios e trabalhadores rurais de São Paulo, juntamente com o virtual ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, abriram ontem, na Secretaria das Relações do Trabalho, negociações para o estabelecimento de um acordo coletivo para todo o Estado para colheita da safra de cana deste ano. Esse primeiro encontro teve apenas o caráter de cerimônia inaugural, mas já a partir de quarta-feira as duas comissões — uma de empregados, comandada pela Fetaesp, e outra de empresários, pela Faesp —, ambas com nove membros, iniciarão reuniões de trabalho.

O presidente da Faesp, Fábio Meirelles, e Roberto Horiguti, da Fetaesp, mostraram-se confiantes quanto ao encaminhamento das negociações. Meirelles, aliás, acha que a implantação das comissões vai possibilitar um amplo debate sobre as questões mais importantes para ambas as partes, "para que o início da safra não tenha tumulto nem agitações".

Pazzianotto confessou-se entusiasmado com a possibilidade de chegar-se realmente ao "primeiro acordo coletivo para a colheita de cana da história do Estado de São Paulo". E destacou a importância do acordo de Guariba, apesar de ser "uma peça tósca e, quanto ao estilo, até mal elaborado", para que esse novo passo fosse dado.

(Página 6)